



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM

CASA RURAL

AVICULTURA

ECONOMIA E MERCADO

Sumário

1. Uso e Ocupação do Solo MS

2. Economia e mercado

- Exportações Agro
- Exportação MS
- Principais Destinos
- Portos e ranking
- Abates
- Engorda
- Preços
- Relação de troca

3. Custo de produção

4. Doença de Newcastle

5. Giro Sanitário

6. Climatologia

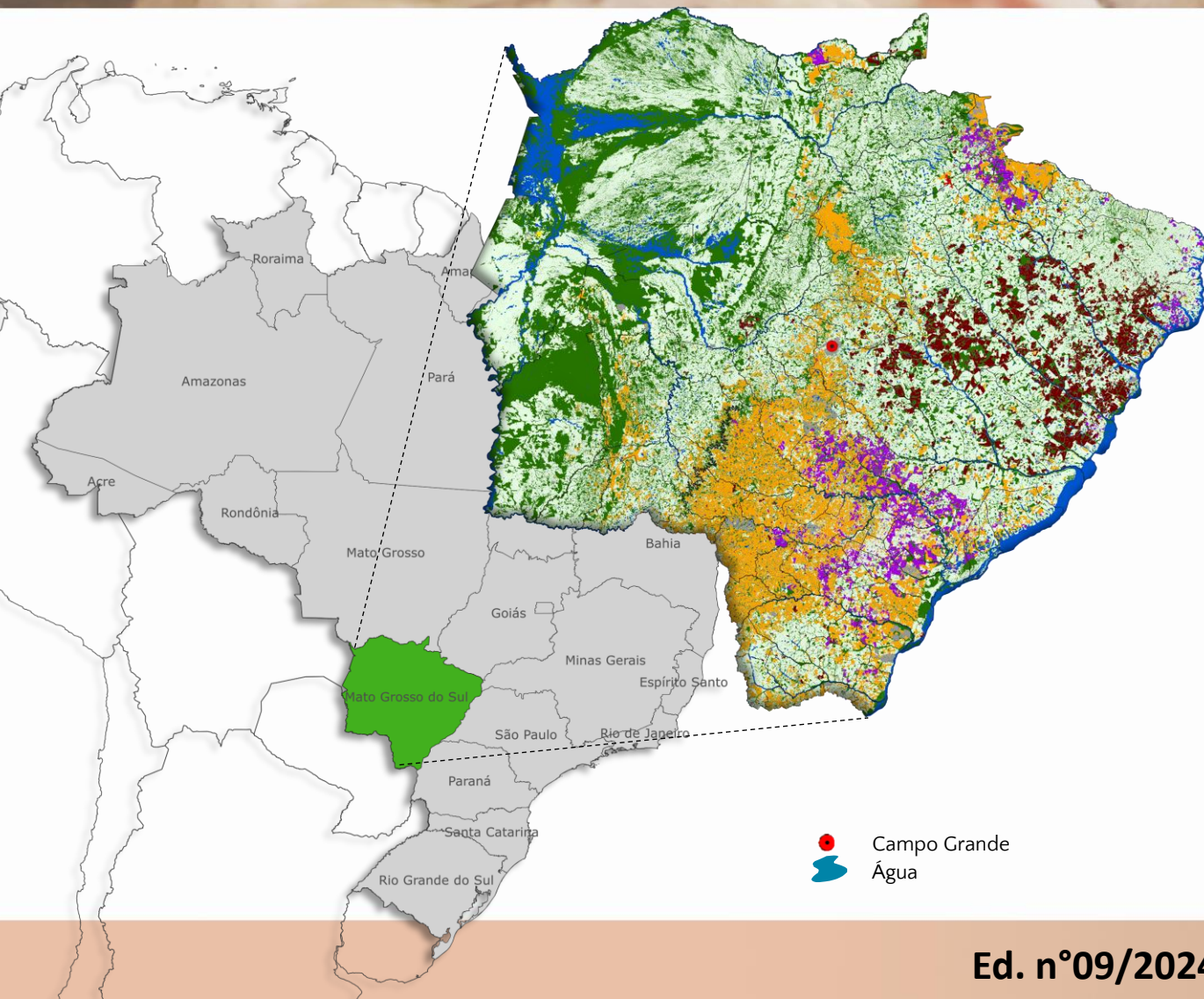
7. Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!



O Boletim de Avicultura será publicado trimestralmente!

MERCADO INTERNO

Uso e Ocupação do Solo



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS
1º Safra 2023/2024

Legenda	Cultura	Área	Participação
	Soja	4.213.612	11,8%
	Milho	15.267	0,1%
	Cana-de-açúcar	880.450	2,5%
	Eucalipto	1.452.598	4,10%
	Pinus	6.544	0,0%
	Seringueira	23.279	0,1%
	Pasto	17.233.182	48,3%
	Remanescentes	10.971.955	30,7%
	Outros	917.605	2,6%
	Total	35.714.492	100%

Realização:

SIGAMS



APROSOJA
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL

FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

FUNDEMS

SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



MERCADO EXTERNO

Exportações Agro

Nos dez meses de 2024 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 8,29 bilhões. Esse resultado foi 2,5% menor que o valor de igual período de 2023 em que a receita havia sido de US\$ 8,50 bilhões. A participação do agronegócio representou 95,5% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 01). O complexo soja gerou receita, 21% menor que igual período de 2023 e garantiu que o setor respondesse por 42,4% (US\$ 3,51 bi) das exportações do Agro. Os produtos florestais registraram vendas 80% maior e respondeu por 25,8% (US\$ 2,14 bi) do faturamento de MS com as exportações do agronegócio nos dez meses. A participação das **carnes na receita total foi 17,1%** (US\$ 2,14 bi) representando crescimento de 26% de 23 para 24. A receita com a exportação do complexo sucroenergético (US\$ 725 mi), cresceu 3% em comparação com o mesmo período de 2023 (Gráfico 02). A exportação de milho reduziu 75%, no acumulado de 2024 em relação ao mesmo período de 2023.

Gráfico 01 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – jan-out/2024

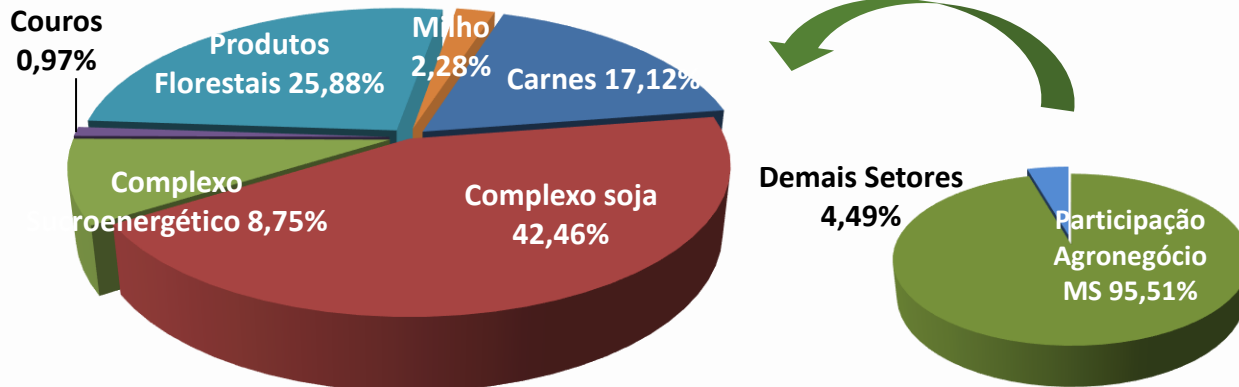
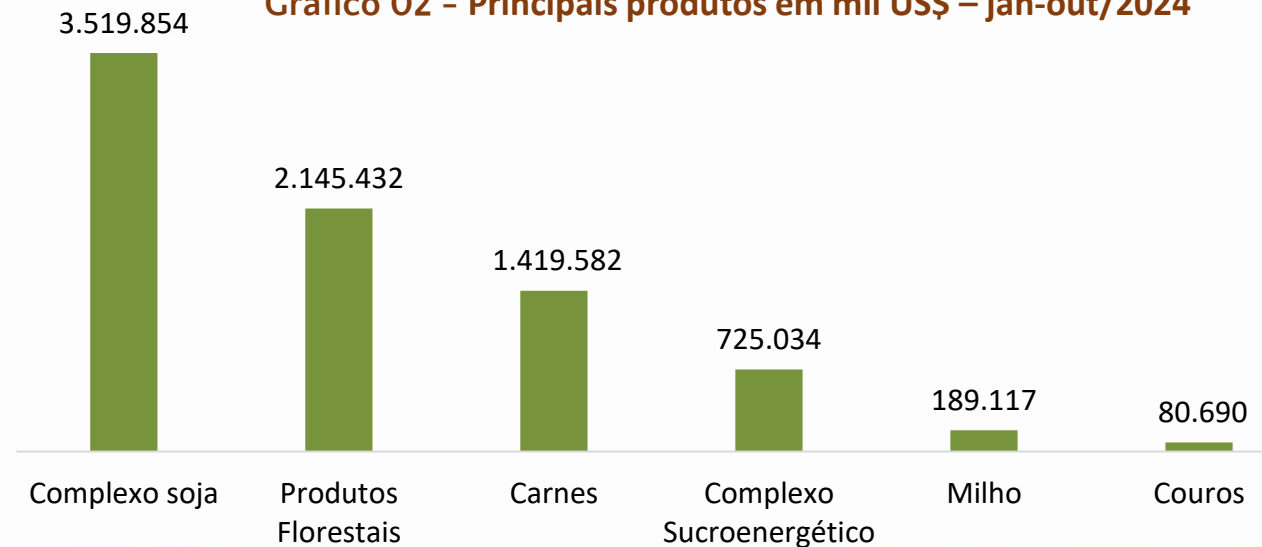


Gráfico 02 - Principais produtos em mil US\$ – jan-out/2024



Fonte: SECEX, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

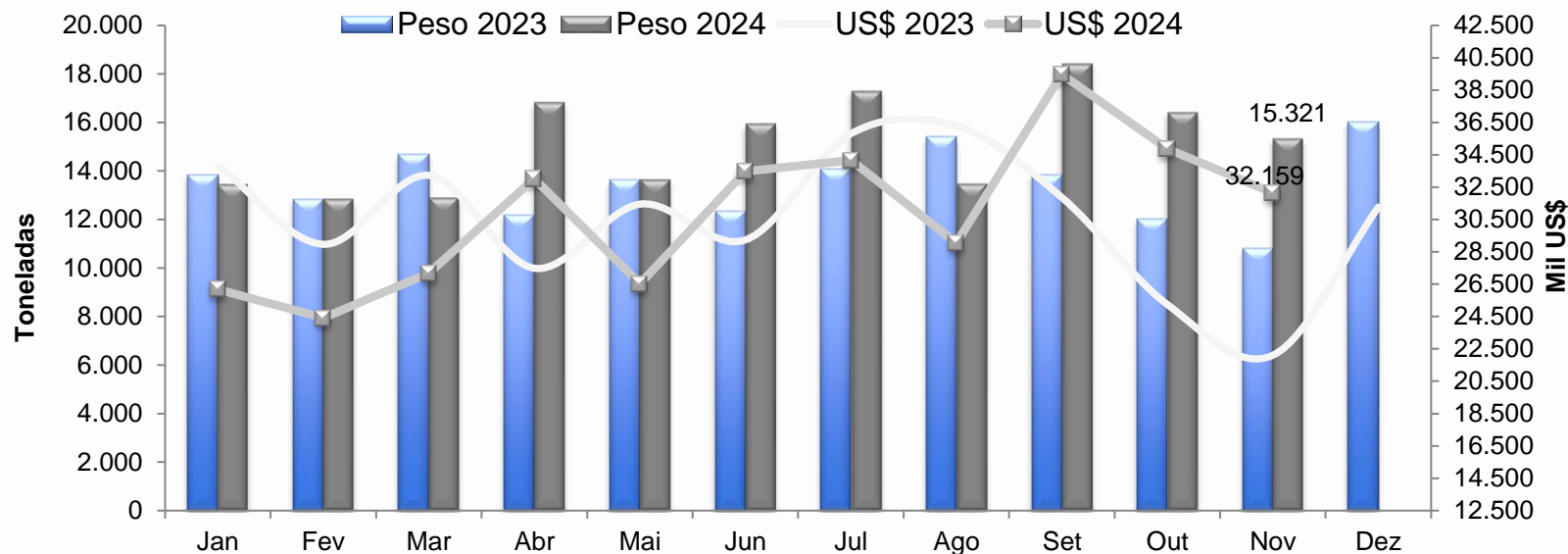
MERCADO EXTERNO

Exportações

As exportações da carne de frango in natura por Mato Grosso do Sul geraram receita de US\$ 32,1 milhões e totalizaram 15,3 mil toneladas no mês de novembro/2024 (Gráfico 03). Com esse resultado houve queda de 6,7% na receita e redução de 7,8% no volume quando comparado a outubro. No acumulado dos onze meses de 2024, MS exportou US\$ 340,4 milhões e 166,4 mil toneladas de carne de frango, representando aumento de 1,5% na receita e crescimento de 14,2% no volume quando comparado ao resultado de igual período de 2023.

Gráfico 3 - Receita e volume de carne de frango exportados por MS.

O Brasil exportou US\$ 8,7 bilhões, esse número foi 0,62% maior que o valor vendido nos onze meses de 2023. O volume de 4,68 milhões de toneladas de carne de frango exportadas nos onze meses de 2024 foi 3,8% maior que o volume de igual período de 2023.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Países importadores

Quadro 01 - Principais destinos da carne de frango *in natura* de MS, jan-nov/2024

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	57.694.758	26.409.208	2,18	16,94
Japão	54.744.376	27.398.572	2,00	16,08
Iraque	32.520.592	14.665.264	2,22	9,55
Emirados Árabes Unidos	25.367.205	11.198.382	2,27	7,45
Países Baixos (Holanda)	25.255.599	9.531.291	2,65	7,42
Chile	16.360.002	6.236.046	2,62	4,80
Suíça	15.107.794	6.175.224	2,45	4,44
México	11.662.530	5.564.235	2,10	3,43
Jordânia	11.278.547	4.501.731	2,51	3,31
Reino Unido	10.881.910	4.306.695	2,53	3,20
Total	340.490.720	166.489.402	-	-

A China foi responsável por **16,9%** da receita de MS com as exportações de carne de frango nos onze meses de 2024 e comprou 26,4 mil toneladas (Quadro 01). O volume embarcado para os chineses reduziu 0,91% em relação aos onze meses de 2023. **O Japão, ocupa a segunda posição** com 15,8% da receita e volume de 24,4 mil toneladas, apresentando alta de 13,4% no volume comprado quando comparado a igual período de 2023. **O Iraque ocupou a terceira posição** com 9,77% de participação no total e o equivalente a 13,5 mil toneladas e registrou crescimento de 156,9% no volume comprado de um ano para o outro.

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2024 **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Portos e ranking

O porto de Paranaguá - PR foi o responsável pela saída de **81,30%** (135,5 mil ton) da carne de frango exportada por MS (Gráfico 5)

Gráfico 04 – Ranking dos estados exportadores, Jan-nov/2024

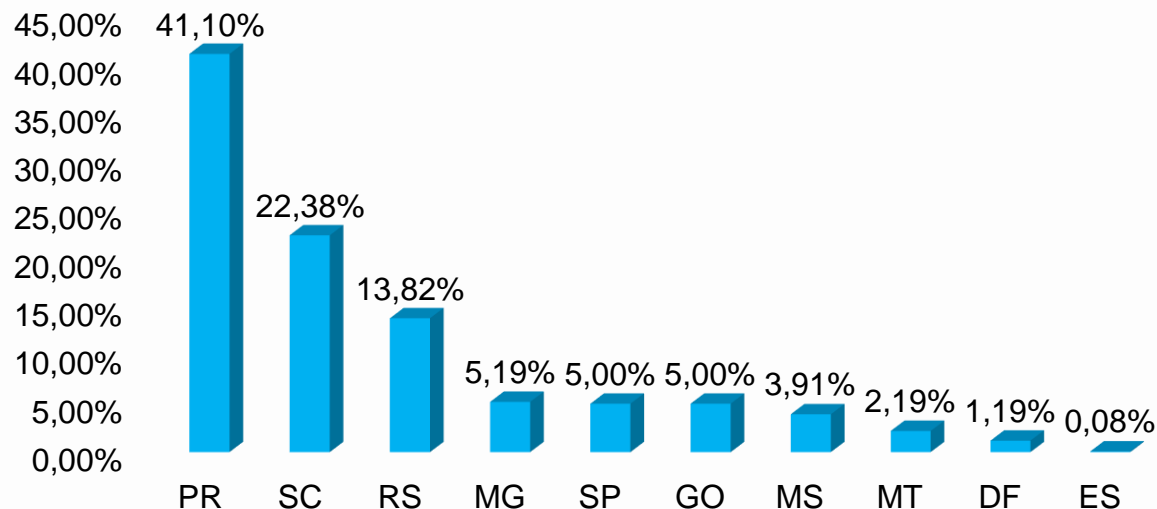
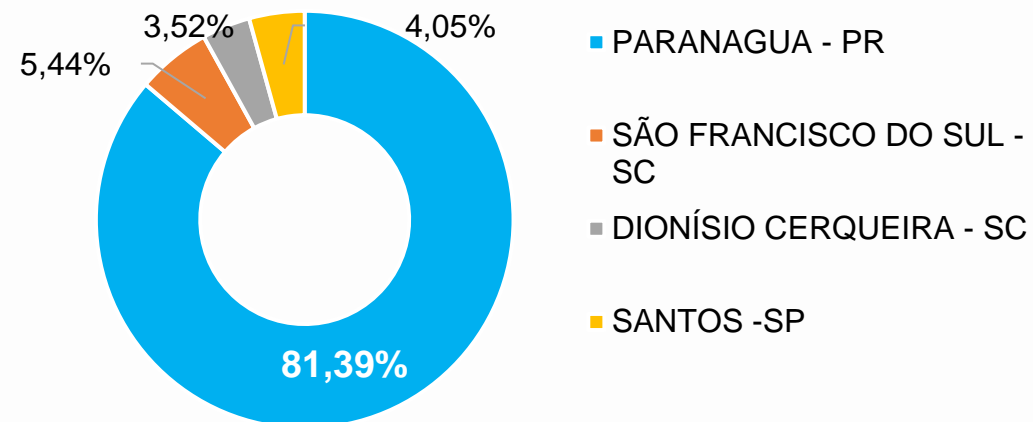


Gráfico 05 – Portos de saída da carne de frango de MS, jan-nov/2024



O **MS** respondeu por **3,9%** da receita brasileira com exportações (US\$ 8,7 bilhões) de carne de frango e ocupou o sétimo lugar no ranking nacional (Gráfico 4).

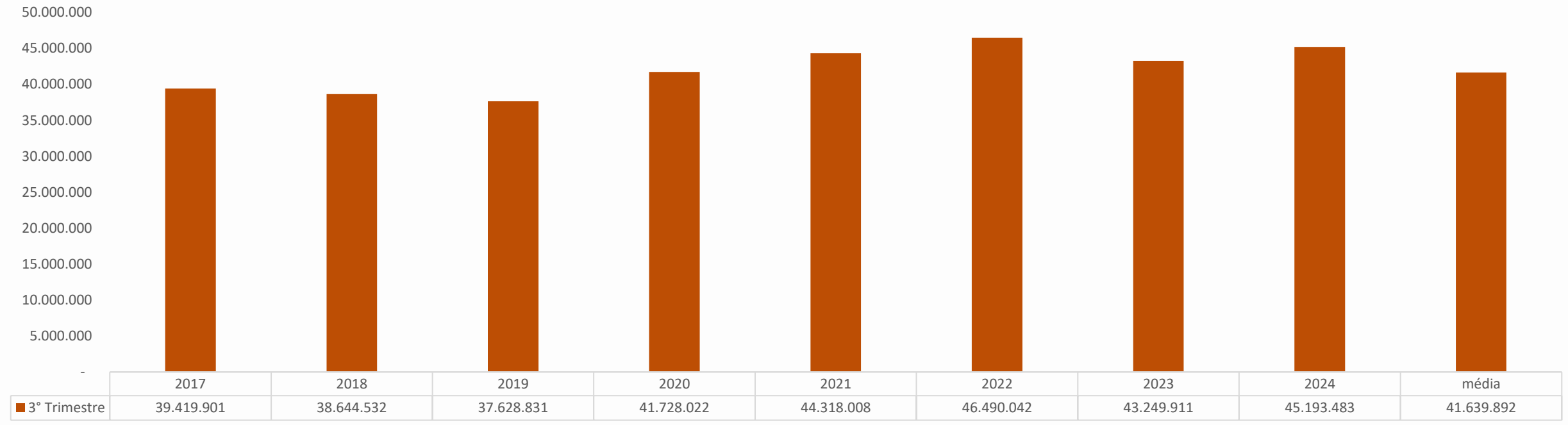
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Abates



A movimentação de animais do MS para abate no **3º trimestre de 2024** foi de **45,1 milhões de frangos**, sendo **superior em 3,31%** em relação ao mesmo período de 2023 e **14,65%** em comparação à 2017. Se considerarmos a média do período de 2017 a 2023, que foi de 41,6 milhões de animais, o segundo trimestre de 2024 foi 8,53% superior.

Gráfico 07 – Histórico de Movimentação para abate – 2017/2024



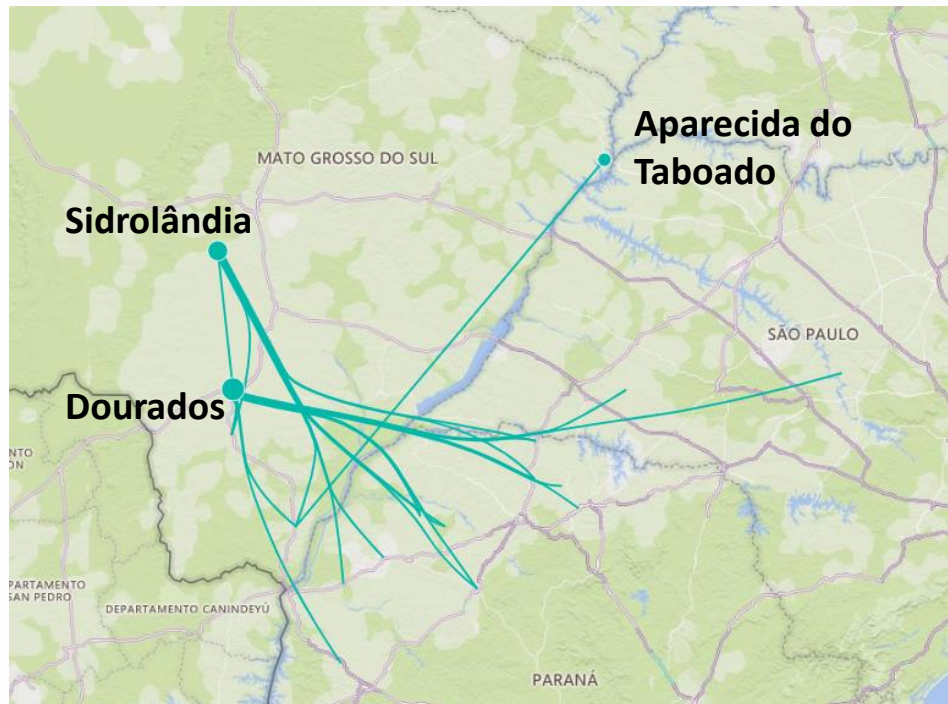
Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

*Média (2017 à 2023).

Abates

Movimentação de frangos de corte para abate – 3º Trimestre de 2024

Principal Origem: Sidrolândia/MS, Dourados/MS e Aparecida do Taboado/MS.



No 3º trimestre de 2024, os três principais municípios (total de 35 municípios), que originaram frangos de corte para abate foram: **Sidrolândia/MS (29,83%)**, **Dourados/MS (10,30%)** e **Aparecida do Taboado (9,79%)** respondendo por 49,91% de toda movimentação no estado.

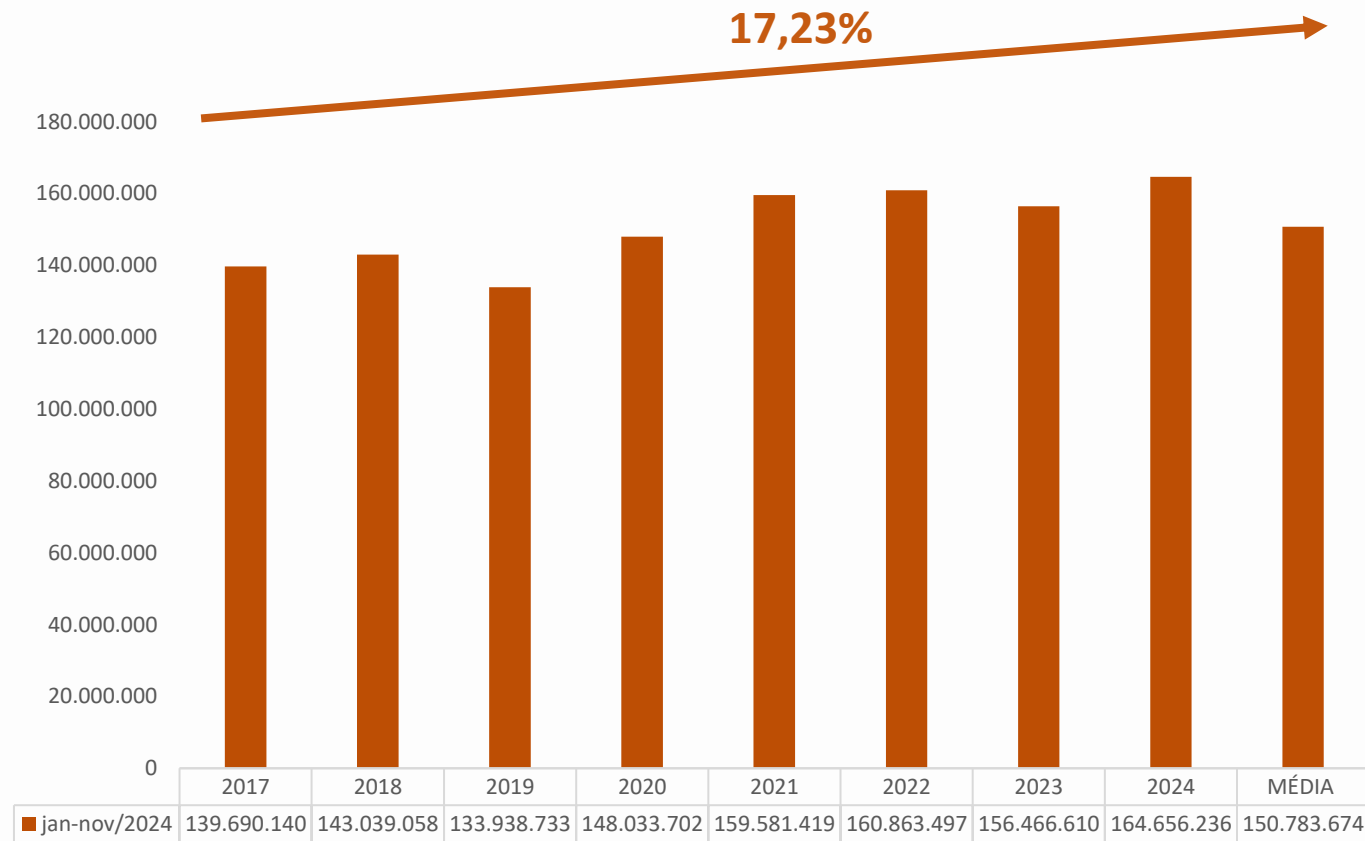


Abates

De **jan-nov/2024** foram movimentados **164,6 milhões de frangos de corte para abate**, representando um aumento de **17,23%**, no comparativo com o mesmo período de 2017, onde movimentou 139,6 milhões de animais.

De acordo com o gráfico 06, **esse período (jan-nov/2024) apresentou o melhor desempenho na série histórica**, e mostra também um incremento de **5,23%** na movimentação, quando comparado a 2023.

Gráfico 06 – Movimentação para abate – jan-nov/2024 (2017-2024)



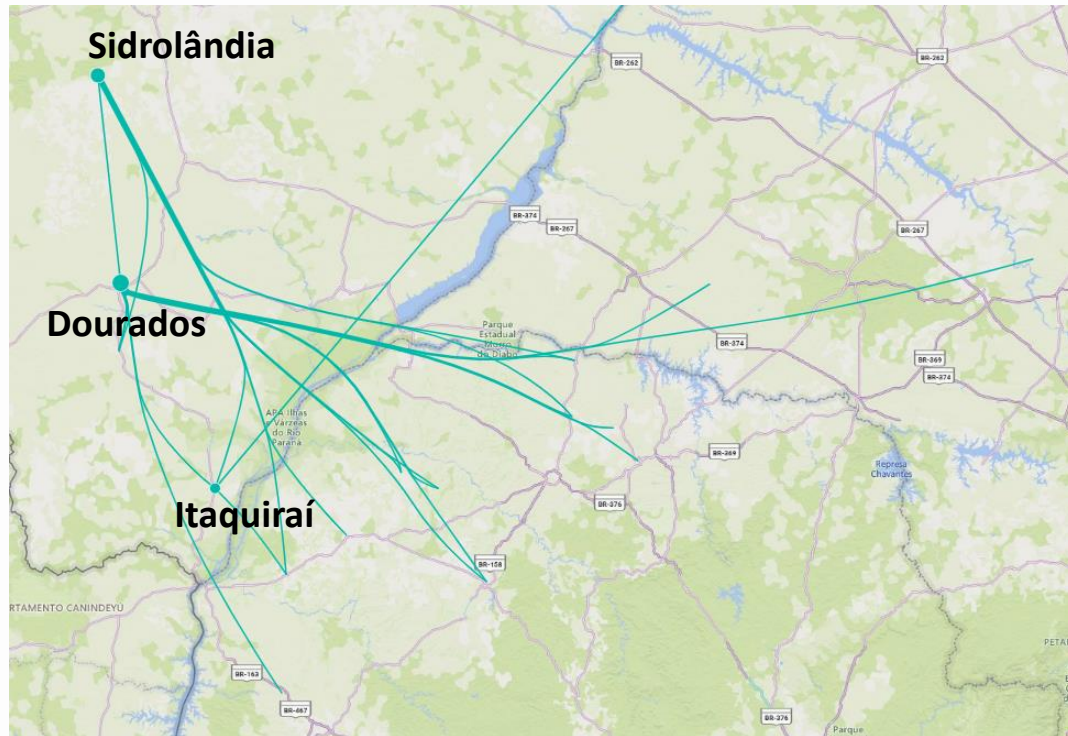
*Média (2017-2023).

Fonte: IAGRO, 2024. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Abates

Movimentação frangos de corte para abate – jan-nov/2024

Principal Origem: Sidrolândia/MS, Itaquirai/MS e Dourados/MS.



No **Jan-nov/2024**, os três principais municípios (total de 36 municípios), que **originaram** frangos de corte para abate foram: **Sidrolândia/MS (29,26%)**, **Itaquirai/MS (10,38%)** e **Dourados (10,31%)** respondendo 49,95% de toda a movimentação no estado.



Engorda

A movimentação de aves de 1 dia para engorda no **3º Trimestre de 2024**, foi de **44,9 milhões de animais**, apresentando um aumento de **2,30%** em relação ao mesmo período do ano anterior. No comparativo com 2017, houve um aumento de 19,41%, e com a média do período (2017 a 2023), um incremento de 14,67%



Aves de 1 dia para engorda
3º Trimestre - 2023/2024

3º Trim 2023 \uparrow **2,30%** \rightarrow **3º Trim 2024**
43.960.795 animais \rightarrow 44.973.405 animais

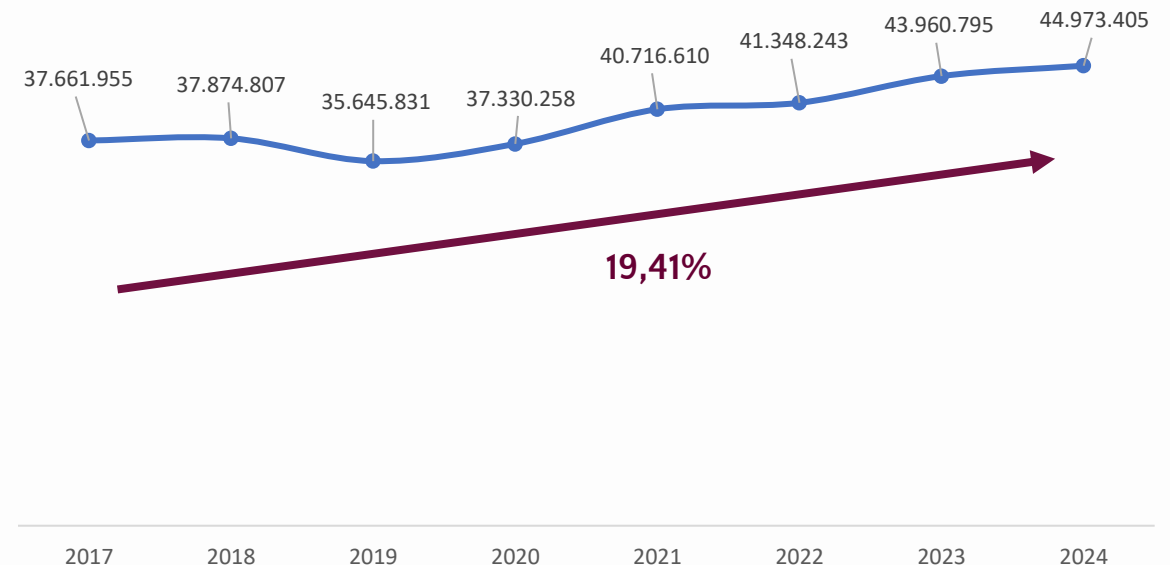


Aves de 1 dia para engorda
3º Trimestre - média*/2024

3º Trim/média \uparrow **14,67%** \rightarrow **3º Trim 2024**
39.219.786 animais \rightarrow 44.973.405 animais

*2017-2023

Gráfico 11 – Aves de 1 dia movimentadas para engorda em Mato Grosso do Sul – 3º Trimestre/2024.



Fonte: IAGRO, 2024. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

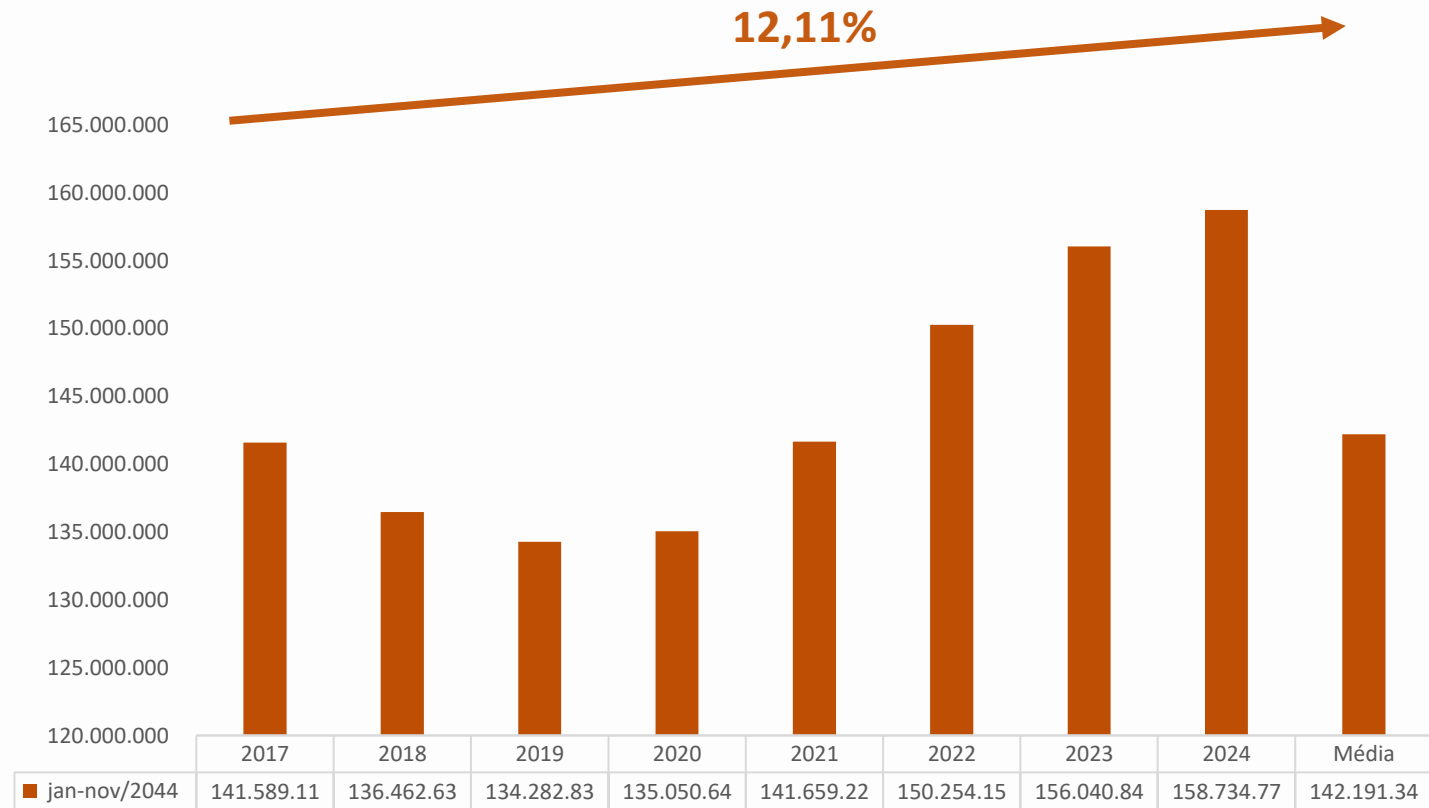


Engorda

Gráfico 09 – Movimentação de aves de 1 dia para engorda Jan-nov - 2017 a 2023

De **jan-nov/2024**, foram movimentados **158,7 milhões de aves de 1 dia para engorda**, apresentado uma evolução de **12,11%** no comparativo com o mesmo período de 2017, onde movimentou **141,5 milhões de animais**.

O período de **jan-nov/2024**, foi o que **apresentou o melhor desempenhos na série histórica entre 2017 a 2024**, conforme gráfico 09.



*Média (2017 - 2023).

Fonte: IAGRO, 2023. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

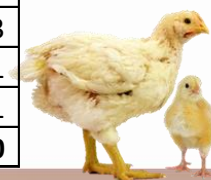
Engorda

Movimentação de aves de 1 dia para engorda – jan-nov/2024

Principal Origem: Dourados/MS, Sidrolândia/MS e Cassilândia/MS .

No período de **jan-nov/2024**, os três principais municípios (total de 12 municípios), que **originaram** aves de 1 dia para engorda foram: **Dourados/MS (40,01%)**, **Sidrolândia/MS (32,04%)** e **Cassilândia (22,80%)** respondendo por 94,86% de toda a movimentação para essa finalidade no estado.

Ranking	jan-nov/2024	Aves de 1 dia (unidades)	Participação (%)
1º	Dourados	63.517.022	40,01
2º	Sidrolândia	50.865.410	32,04
3º	Cassilândia	36.191.050	22,80
4º	Água Clara	7.070.800	4,45
5º	Itaporã	376.431	0,24
6º	Caarapó	225.585	0,14
7º	Fátima do Sul	201.607	0,13
8º	Dois Irmãos do Buriti	100.900	0,06
9º	Douradina	98.600	0,06
10º	Campo Grande	53.773	0,03
11º	Terenos	19.600	0,01
12º	Glória de Dourados	14.000	0,01
	Total	158.734.778	100,00



Fonte: IAGRO, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

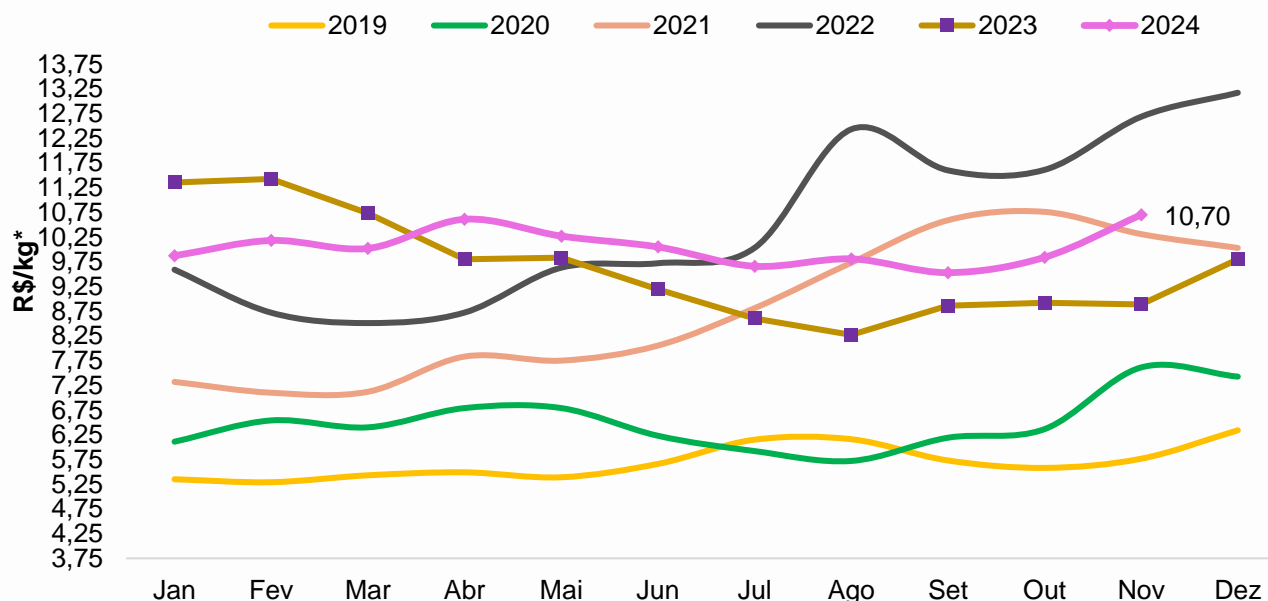
Preços

No Mato Grosso do Sul, o preço médio para o frango abatido em novembro/2024, foi R\$ 10,70/kg. Houve valorização de 8,7% em relação a outubro (Gráfico 10).

A valorização responde a melhora no consumo do mercado interno e de aumento da exportação brasileira de carne frango.

No comparativo anual o valor do quilograma do frango abatido apresentou alta de 20,4% sobre os R\$ 8,89/kg registrados em novembro de 2023.

Gráfico 10 - Preço médio (R\$) do frango abatido em Mato Grosso do Sul

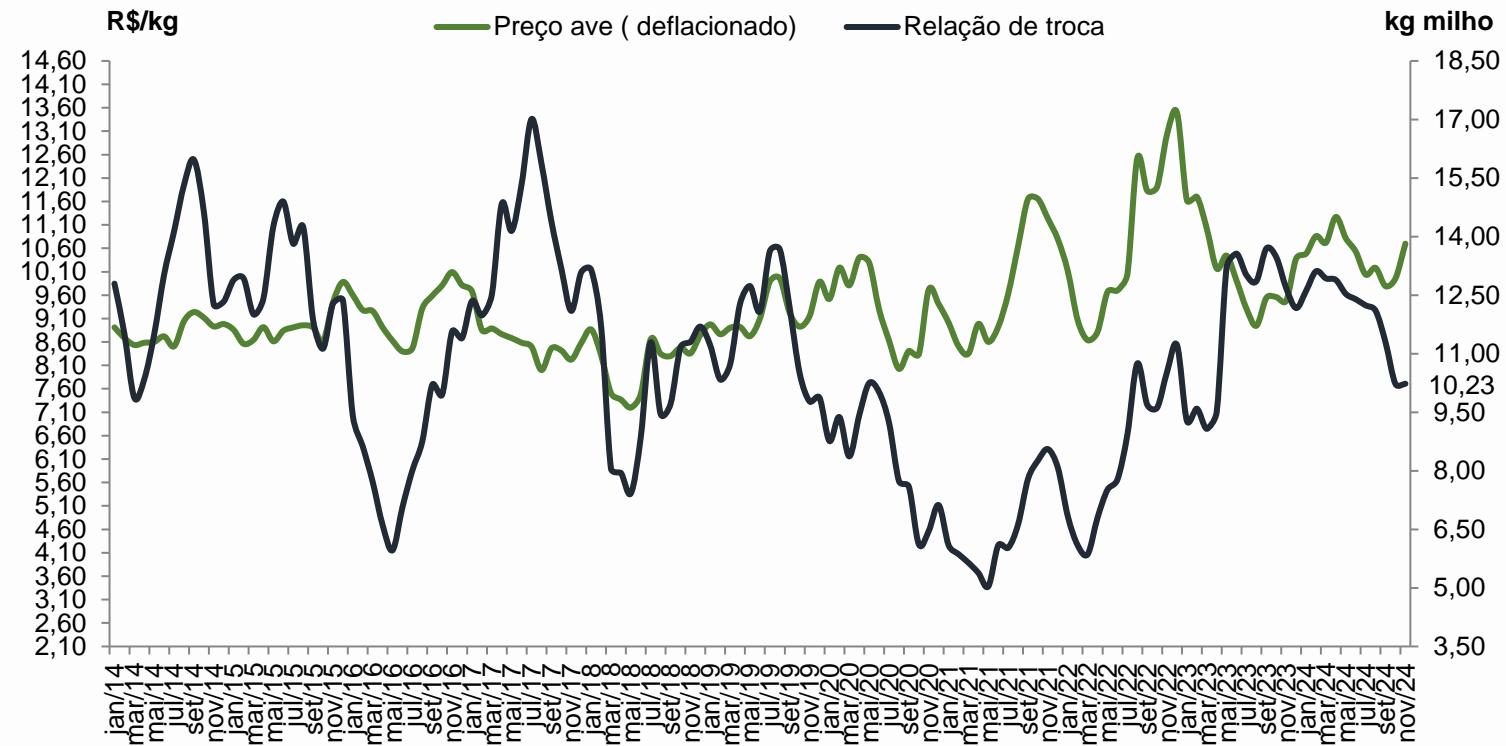


Fonte: CEASA, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Relação de Troca

Gráfico 11 - Relação de troca entre aves e milho.

A relação de troca entre o frango e o milho em novembro/2024 foi, “um quilo de frango abatido permitiu comprar 10,23 quilos de milho” o que representou melhoria de 0,07% em relação à outubro e houve perda de 19,3% em relação aos 12,68 kg de milho de novembro /2023 (Gráfico 11). A deterioração na relação de troca frango x milho é resultado da maior valorização do milho em detrimento da alta no preço do frango no atacado.



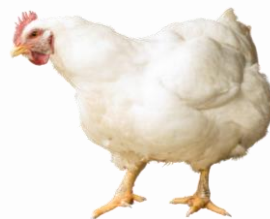
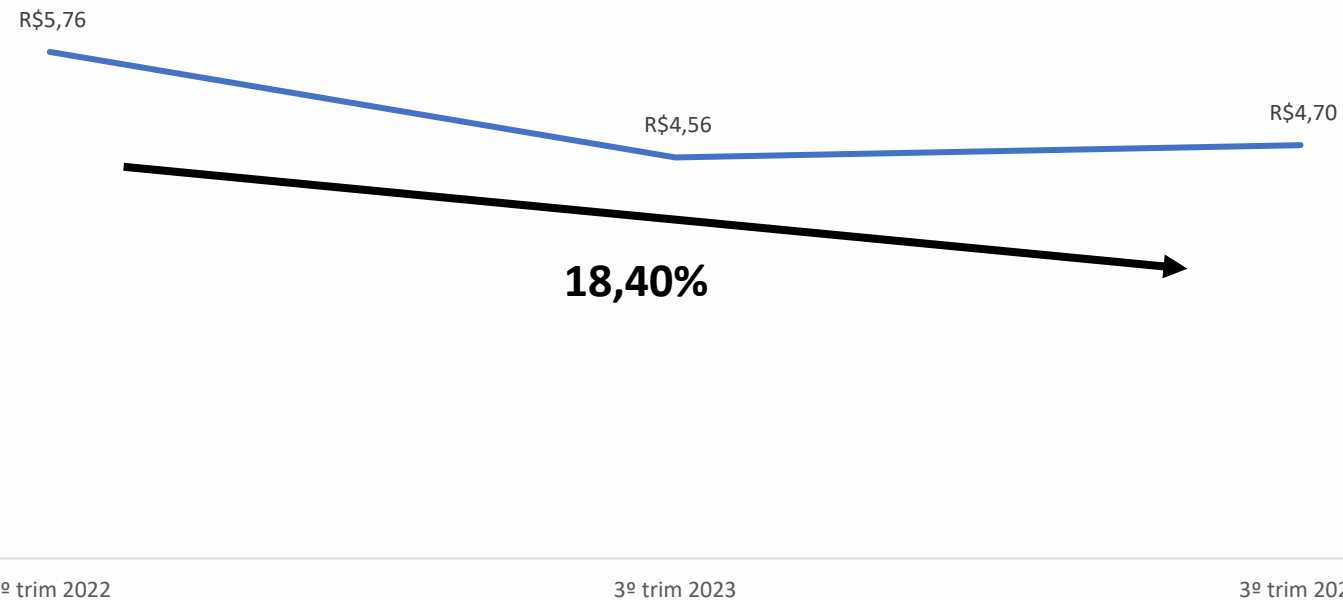
Fonte: CEASA; Granos. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Custo de produção frango de corte (R\$/Kg vivo)

Aviário climatizado positivo

O custo médio de produção (PR, RS e SC) do 3º trimestre de 2024 foi **R\$ 4,70**, representando um **aumento de 3,07%** em relação ao mesmo período do ano passado, e uma **diminuição de 18,40%** em relação a 2022.

Gráfico 12 – Histórico do custo médio de produção por de aves nos estados do PR, RS e SC (R\$/Kg vivo)

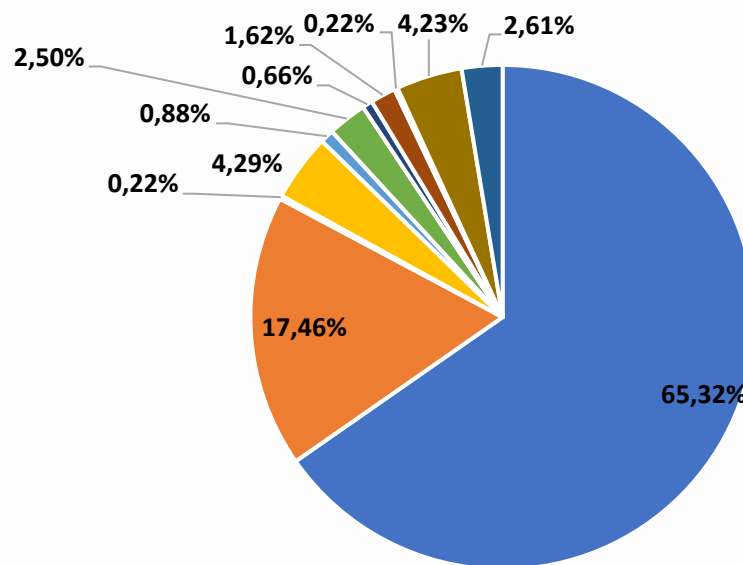


Composição do custo de produção frango de corte (R\$/Kg vivo)

Aviário climatizado positivo

De jan-nov/2024, a composição do custo de produção de frangos de corte (PR, SC e RS), foi de **65,32%** com alimentação, **17,46%** com genética, **2,61%** com depreciação, **4,23%** com custo de capital, **2,50%** com energia elétrica, **4,29%** com mão de obra e **5,21%** com outras despesas.

Gráfico 13 – Composição do custo de produção do PR, RS e SC



■ Alimentação ■ Genética ■ Outros ■ Mão de obra ■ Sanidade ■ Energia Elétrica/cama/calefação ■ Manutenção/seguro ■ Transporte ■ Funrural ■ Custo de capital ■ Depreciação



Coeficientes técnicos: área 1.500m², peso 2,9 kg, mortalidade 5,5%, CA 1,7 kg, 6,2 lotes/ano.

Fonte: Embrapa – Centro de Inteligência de Aves e Suínos. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Assunto Técnico

Doença de Newcastle

O que é?

- ✓ A **Doença de Newcastle** é uma enfermidade altamente contagiosa que afeta aves domésticas e silvestres, incluindo galinhas, perus, patos, pombos e aves exóticas. É causada por um vírus do gênero *Avulavirus* da família *Paramyxoviridae*. O vírus causador da doença é conhecido como *Paramixovirus aviário do tipo 1 (APMV1)*
- ✓ A gravidade da doença pode variar, dependendo da virulência da cepa viral, da espécie de ave infectada, da idade e de condições ambientais.
- ✓ É uma enfermidade que não tem tratamento, portanto a prevenção é a melhor alternativa para evitar esta enfermidade nas aves.



Fonte: [Defesa Agropecuária de São Paulo](#)

Doença altamente contagiosa!

- ✓ A transmissão é esporádica para seres humanos, e acontece através da manipulação de aves vivas infectadas. Pode haver desenvolvimento de conjuntivite leve e sintomas gripais.

Assunto Técnico

Doença de Newcastle

Principais sinais clínicos

Respiratório

- ✓ Tosse
- ✓ Espirros
- ✓ Sinais de respiração ofegante

Neurológicos

- ✓ Torções nos membros
- ✓ Eventual evolução até a paralisia completa

Digestivos

- ✓ Possíveis episódios de diarreia

Reprodutivos

- ✓ Redução na produção de ovos
- ✓ Ovos de casca fina



Geral

- ✓ Apatia
- ✓ Plumagem eriçada
- ✓ Perda de peso



Fonte: [Defesa Agropecuária de São Paulo](#)

❑ Os produtores devem informar imediatamente o Serviço Veterinário Oficial quando houver suspeita de doenças de notificação obrigatória, como é o caso da Doença de Newcastle e da Influenza Aviária.

Assunto Técnico

Doença de Newcastle

Formas de transmissão e controle

TRANSMISSÃO

Contato direto

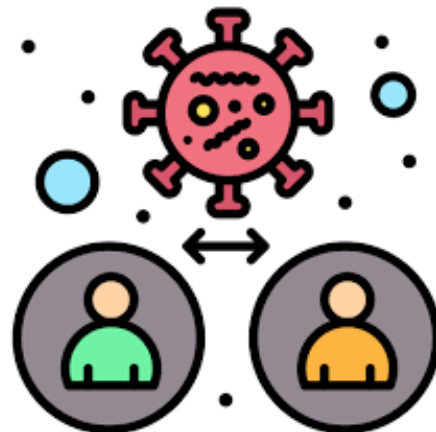
- ✓ Aves infectadas com aves saudáveis

Secreções

- ✓ Através de fezes, secreções respiratórias e outros fluídos corporais das aves infectadas

Fômites

- ✓ Equipamentos, roupas, veículos e outras superfícies contaminadas



CONTROLE E PREVENÇÃO

Vacinação

- ✓ Aves de vida longa, como as reprodutoras e poedeiras comerciais;
- ✓ Algumas empresas, principalmente nas regiões norte e nordeste, vacinam também os frangos de corte.

Medidas de Biosseguridade

- ✓ Evitar a entrada de pombos e de outras aves silvestres nos galpões;
- ✓ Proibir visitas;
- ✓ Realizar desinfecção de roupas, calçados e veículos que acessam as granjas.

Reservatórios da doença : aves silvestres, ornamentais e de companhia

❑ A vigilância e a biosseguridade asseguram que a doença mantenha-se fora do sistema comercial.

Assunto Técnico

Programa CADEC Brasil

O [Programa CADEC Brasil](#) é desenvolvido pela CNA, e vem como uma solução para atender às demandas dos produtores integrados das cadeias de aves e suínos, buscando o fortalecimento dos produtores integrados e suas lideranças nas CADECs. O Programa atua diretamente na capacitação dos produtores, das lideranças e disponibiliza consultores técnicos e jurídicos que auxiliam nas negociações com as agroindústrias.



CNA promove encontro com lideranças e produtores integrados de aves e suínos

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) promoveu, na terça (12) e na quarta (13), a 2ª edição do “Encontro Nacional das Cadeas de Aves e Suínos” para debater boas práticas nas comissões de negociação e compartilhar experiências entre produtores integrados.

O evento realizado na sede da entidade, em Brasília, reuniu lideranças do setor, avicultores, suinocultores, além de técnicos e representantes de Federações de Agricultura e Pecuária do Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo e Santa Catarina. **Fonte:** [CNA](#)





GIRO SANITÁRIO

Notícias

Louisiana detecta primeiro caso humano positivo presuntivo de gripe aviária H5N1

O indivíduo é residente do sudoeste da Louisiana e está atualmente hospitalizado. O departamento está coordenando com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) a investigação epidemiológica. A investigação identificou que o indivíduo entrou em contato com aves doentes e mortas, suspeitas de estarem infectadas pelo H5N1.

Fonte: [Reuters](#)

Missão argentina realiza auditoria no serviço de sanidade avícola de Mato Grosso do Sul

Uma missão do Servicio Nacional de Sanidad y Calidad Agroalimentaria – SENASA Argentina visita o Brasil para auditar o serviço veterinário de controle sanitário da cadeia avícola e, esta semana, está no Mato Grosso do Sul para verificar a atuação da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (Iagro).

Fonte: [Semadesc](#)

Gripe aviária: aves migratórias sob análise do MAPA como fator de risco

Cerca de cinco bilhões de aves migram todos os anos pelo mundo, desempenhando papéis cruciais nos ecossistemas. Essas aves silvestres podem ser vetores de doenças, como a gripe aviária. Em 2023, o Brasil registrou seus primeiros casos da doença, com 166 focos identificados, majoritariamente em aves migratórias.

Fonte: [Canal Rural](#)

Influenza aviária altamente patogênica avança nos Estados Unidos: casos confirmados na Califórnia e Oklahoma

A gripe aviária altamente patogênica (GAAP) continua a impactar severamente a avicultura nos Estados Unidos, com novos casos confirmados em rebanhos comerciais na Califórnia e Oklahoma. As autoridades intensificam medidas de controle para conter a propagação do vírus e proteger as indústrias avícolas locais.

Fonte: [Agrimidia](#)

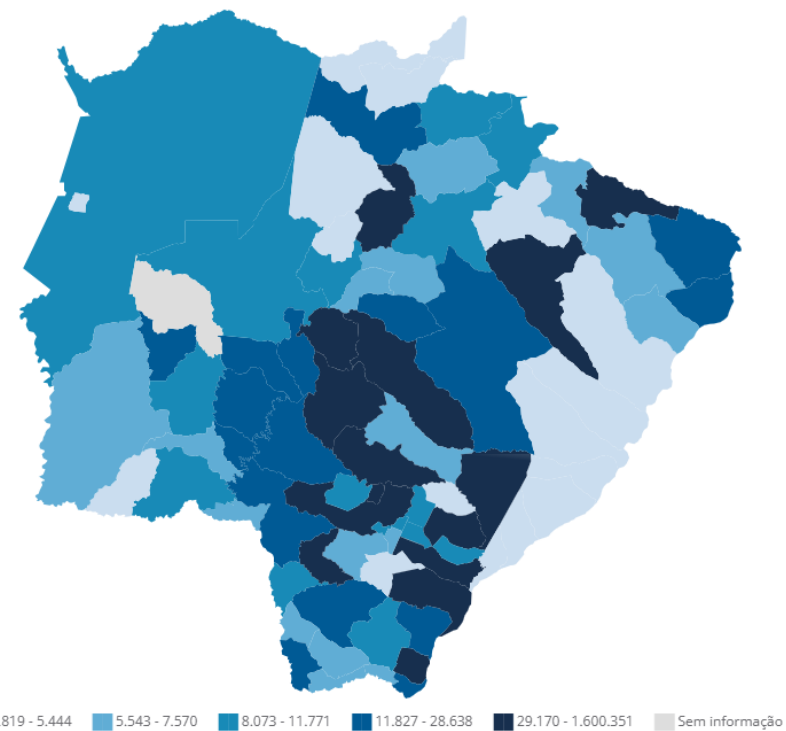
Climatologia e Previsão do tempo

Os dados apresentados neste material foram obtidos do **balanço dos primeiros 15 dias** de dezembro, elaborado pelo Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima do estado do MS- CEMTEC.

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, o CEMTEC monitora 45. Para representação neste boletim, **foram utilizados dados de 14 municípios**, que segundo mapeamento do IBGE (2023), fazem parte da **zona produtora de galináceos com maior rebanho** (de MS. São eles:

CENTRO-NORTE	LESTE	SUDOESTE
Campo Grande; São Gabriel do Oeste; Sidrolândia; Terenos.	Água Clara; Cassilândia; Nova Andradina.	Douradina; Dourados; Eldorado; Ivinhema; Laguna Carapã; Naviraí; Rio Brillhante.

Figura 1. Rebanho de galináceos em Mato Grosso do Sul.



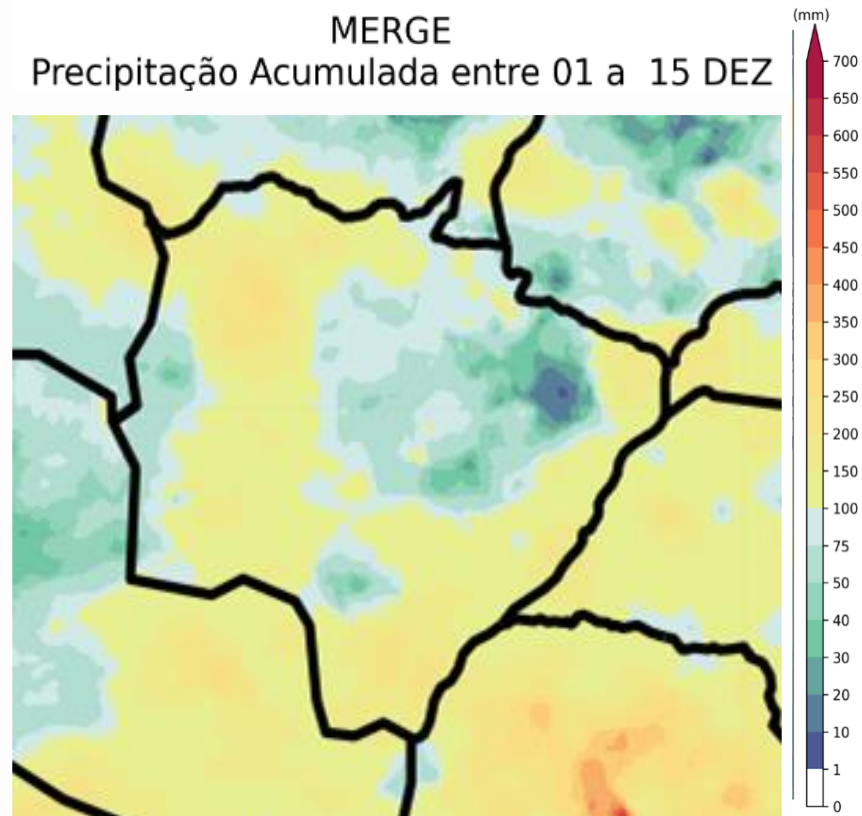
Fontes

PPM: Tamanho do rebanho, Maior produtor

Censo Agropecuário: Estabelecimentos

Fonte: IBGE/PPM, 2023

Climatologia e Previsão do tempo



- Nos primeiros **15 dias de dezembro**, a **região Leste** registou um acumulado de **chuva** que variou de **30mm a 150 mm**.
- Na **região centro-norte** ocorreram acumulados de **chuvas** entre **50-150 mm**.
- Na **região sudoeste** foram registrados volumes de **40mm a 250mm**.

Figura 1. Precipitação acumulada nos primeiros 15 dias de dezembro de 2024. Fonte: MERGE/INPE.

Climatologia e Previsão do tempo

Balanço primeira quinzena de dezembro

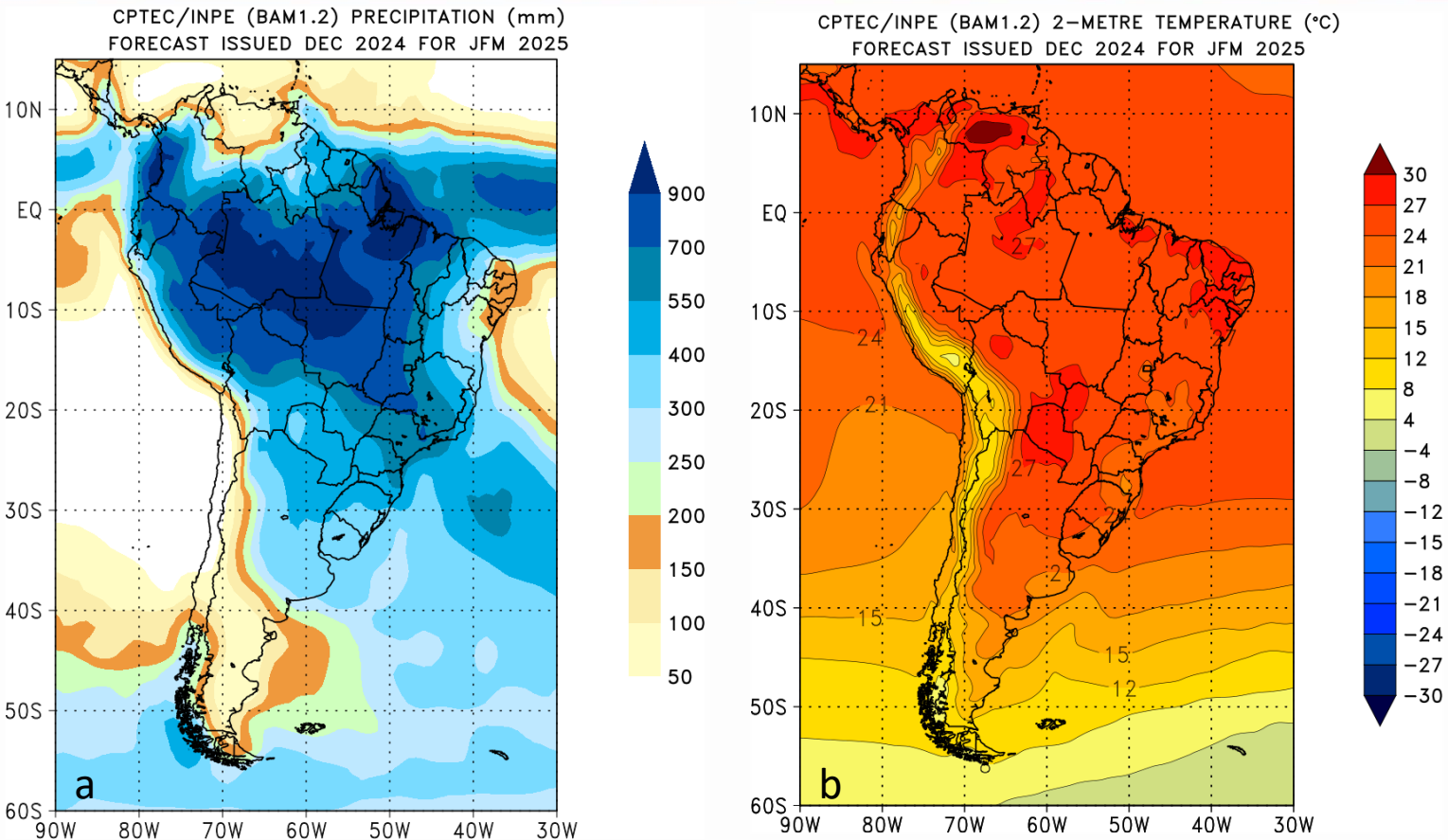
Tabela 1. Precipitação Acumulada (mm) e temperatura do ar observada durante os primeiros 15 dias de dezembro de 2024. Fonte dos dados: INMET.

Município	Chuva	Temperatura do ar (°C)	
	mm	máxima	mínima
Água Clara	137,2	37,8	21,7
Campo Grande	64,8	34,5	19,8
Cassilândia	161,0	35,0	20,7
Dourados	16,8	34,9	16,7
Ivinhema	141,6	36,5	21,3
Laguna Carapã	126,4	35,9	16,9
Nova Andradina	110,0	36,5	17,5
Rio Brillhante	139,8	36,9	15,8
São Gabriel do Oeste	86,2	33,2	18,7
Sidrolândia	115,4	33,6	19,1

- Dos quatorze municípios indicados com maior rebanho, dez possuem estação meteorológica para monitoramento.
- Nos primeiros 15 dias de dezembro, foram registrados de 16,8mm (Dourados) a 161mm (Cassilândia) de chuva.
- A temperatura máxima variou de 33,2°C (São Gabriel do Oeste) a 37,8°C (Água Clara).
- A temperatura mínima variou de 15,8°C (Rio Brillhante) a 21,7°C (Água Clara).

Climatologia e Previsão do tempo

Previsão probabilística Janeiro-Fevereiro-Março



- Segundo modelo BAM1.2, a tendência climática indica **maior probabilidade das chuvas ficarem dentro da média histórica (400mm-700mm)** no estado do Mato Grosso do Sul para o trimestre JFM.
- Já a temperatura do ar, deve ficar entre 24-27°C no trimestre JFM

Figura 2. Previsão probabilística em tercís da precipitação (a) e da temperatura do ar (b) para o trimestre de Janeiro-Fevereiro-Março (JFM) de 2024. Fonte: CPTEC/INPE.

Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Representatividade na Avicultura – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA
3. Conselho de Defesa Agropecuária do IPA na Frente Parlamentar da Agropecuária

Estadual

4. Frente Parlamentar de Avicultura na Assembleia Legislativa
5. Câmara Setorial Consultiva da Avicultura e Estruticultura na SEMADESC
6. Conselho Estadual de Saúde Animal – CESA
7. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal – REFASA
8. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA
9. Conselho do Fundo de Sanidade Avícola – FUPRISA

Programa de Educação Sanitária e Saúde Animal do Senar/MS

Visa a disseminação de informações e conhecimentos sobre saúde animal e legislação sanitária aos produtores rurais, técnicos, estudantes e todos os atores envolvidos no setor. No site, estão disponibilizadas notas técnicas sobre doenças de notificação obrigatória, leis que regem a atividade e cartilhas informativas. Acesso através do link <https://senarms.org.br/programa-de-educacao-sanitaria-e-saude-anim>

Cursos SENAR/MS



AVICULTURA



Saiba mais



Cursos - Você já sabe ?

Curso de Auxiliar em Saúde Animal EAD do Senar/MS !

IDEAL PARA VOCÊ QUE QUER APRENDER A NOTIFICAR DOENÇAS DAS CADEIAS PRODUTIVAS.

Identificar e notificar as doenças de notificação obrigatória das cadeias produtivas pecuárias, utilizando os programas oficiais de sanidade animal. Identificar e notificar as doenças de notificação obrigatória das cadeias produtivas pecuárias, utilizando os programas oficiais de sanidade animal.



Cursos SENAR/MS



Saiba mais



EXPEDIENTE

Tamiris Azoia de Souza

Coordenadora Técnica

tamiris.souza@senarms.org.br

Fernanda Lopes de Oliveira

Consultora Técnica

fernanda.oliveira@senarms.org.br

Eliamar Oliveira

Consultora Técnica

eliamar@senarms.org.br

Lenise Castilho Monteiro

Analista Técnica

lenise.monteiro@senarms.org.br

Igor Felipe Lima Ferreira

Analista Técnico

igor.ferreira@famasul.com.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL SENAR SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

     / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724